

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

PROF. ME.: CAROLINE DÄHNE





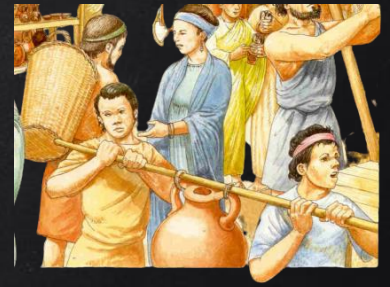
Trabalho na Pré-História: Neolítico
Agricultura e Pecuária
Cerâmica
Construção de Cabanas
Metalurgia
Divisão do trabalho por gênero



Trabalho na Antiguidade Oriental
Civilização Hidráulica
Produção agrícola
Terras = propriedades do Estado
Servidão Coletiva

TRABALHO

atividade humana
para satisfazer necessidades
(subsistência, econômicas, satisfação)



Trabalho na Antiguidade Clássica
Trabalho manual desprezado
Escravidão
Democracia “dependia da escravidão”



Trabalho na Idade Média
Feudalismo:
Agricultura de Subsistência
Servidão
Trabalhadores presos a terra

TRABALHO

ARTESANAL

Técnica manual
Matéria-prima natural
Produção de objetos
Donos das suas ferramentas
Sistema doméstico

Individual ou familiar
Autonomia

Responsáveis por todo o processo
(seleção da matéria-prima,
produção e venda)

Produção de acordo com ritmo e
habilidade do artesão



TRABALHO

A Manufatura pode ser vista como um estágio intermediário entre o Artesanato e a Indústria. Usava algumas máquinas, mas privilegiava a produção humana.

MANUFATURA

Hierarquia Profissional

Mestre Artesão =
proprietário das
ferramentas

Regulamentação do
Trabalho

Padrão de qualidade nas
mercadorias



Corporações de ofício/
Guildas

Fim da Idade Média

Oficinas de artesãos

Tarefas manuais

Subordinados ao dono da
Oficina

TRABALHO

MAQUINOFATURA

Aumento da produtividade
= produção em série

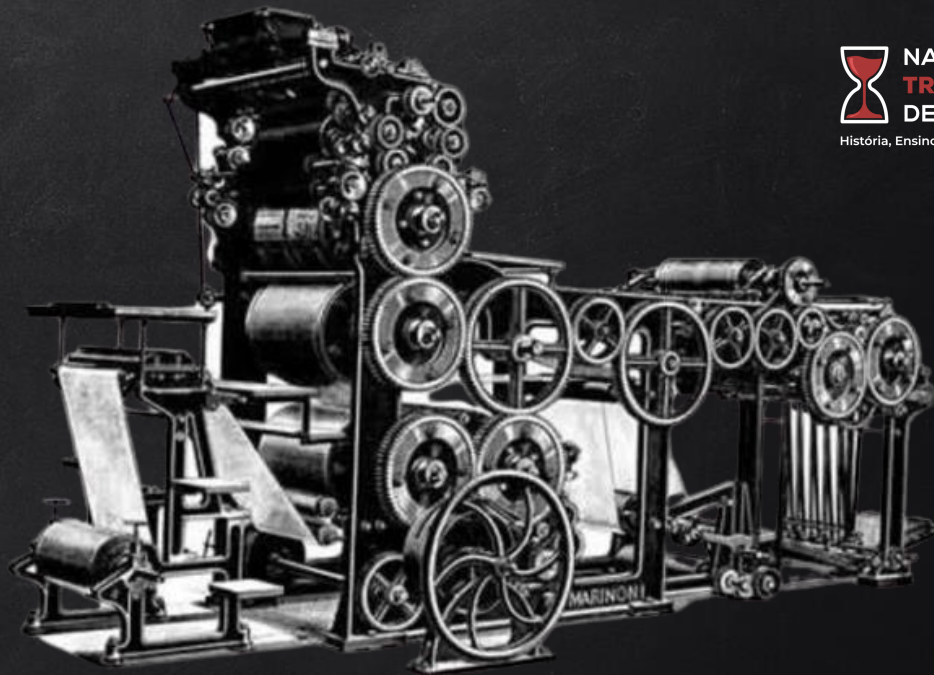
Sistema de Produção
Realizado nas Fábricas
Uso de máquinas

Divisão do Trabalho

Substituição da mão de
obra

Trabalhador = Operário
“alimenta” a máquina





MANUFATURA

VOCÊ SABIA QUE HOJE
USAMOS A PALAVRA
MANUFATURA TAMBÉM PARA
NOS REFERIRMOS À
INDÚSTRIAS?



MAQUINOFATURA

Somente as mãos (antes da Revolução Industrial)
utilização de máquinas = após a Revolução Industrial
Produção = grande quantidade, forma padronizada e em série



ANÁLISE DE CHARGE:

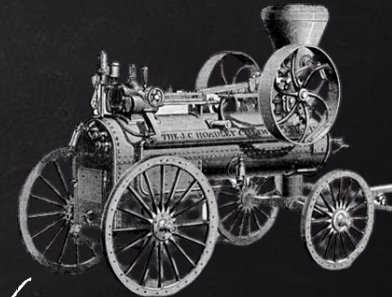


Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

Como analisar

charges?

<https://nastramasdeclio.com.br/historia/charge-como-usar-na-aula-de-historia/>



Novas Tecnologias
Iluminismo
Invenção de Máquinas
Aumento da produção

Mercado Consumidor
“Atos de Navegação”
Controle de rotas comerciais marítimas
Acúmulo de capital



CONTEXTO

Pré-Revolução
Inglaterra
Século XVII– XVIII



Transformações políticas
Revolução Inglesa
(Puritana e Gloriosa)
Limitação do poder real
Parlamento controlado pela Burguesia



Processo de expansão da economia
Riquezas do país
Reservas de carvão mineral
Minério de ferro
Combustível e matéria-prima: máquinas à vapor

BURGUESIA

Classe social
surgida na Europa

desenvolvimento
dos burgos
medievais

Cidade murada
Atividades comerciais
Final da Idade Média

Enriquecimento =
liberdade e poder

Domínio =
sociopolítico e
econômico



MÃO DE OBRA BARATA

Lei dos
Cercamentos
século XVIII

Privatização de terras
Antes usadas de forma comunal
Senhores locais = proprietários

Massa de
trabalhadores

Camponeses sem qualificação =
operários nas indústrias
baixos salários
péssimas condições

Cidades
busca de emprego

Êxodo Rural



TECNOLOGIA

Transporte
Pessoas + Mercadorias

Tempo mais curto
Preços mais baixos

MÁQUINA
À VAPOR

Embarcação à Vapor

Locomotiva à Vapor

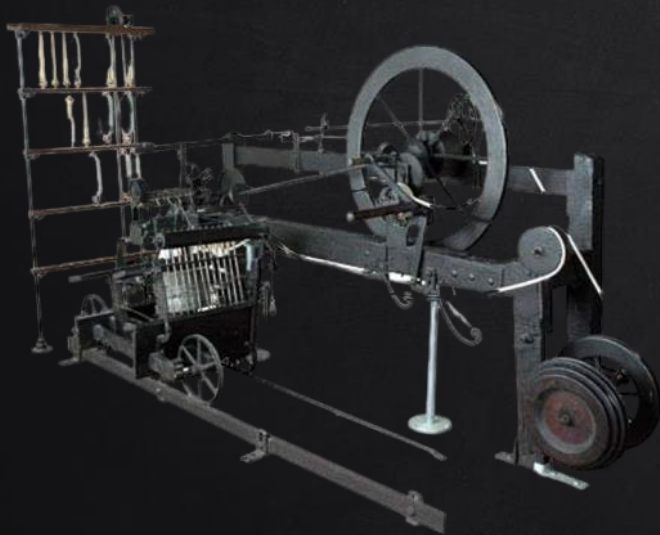


TECNOLOGIA

Inglaterra
Indústria Têxtil

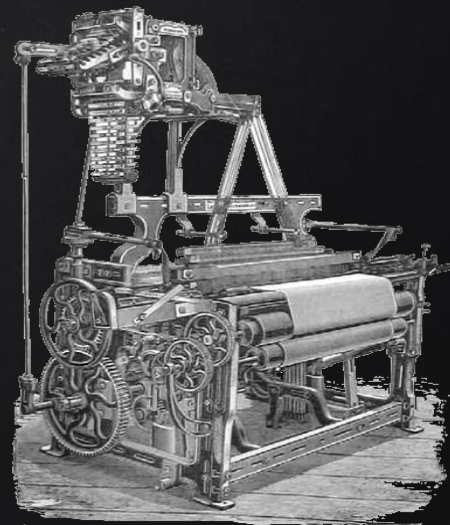
Fabricação de Tecidos
Liderança mundial

Máquina de Fiar- Mule
1779- Samuel Crompton



MÁQUINA
À VAPOR

Tear Mecânico
1785- Edmund Cartwright



PIONEIRISMO INGLÊS



Capital burguês



Investimento

Conhecimento
técnico



Máquina à vapor

Matéria-prima e
Fontes de energia



Carvão e
ferro

Mão de obra
barata e farta



Êxodo Rural
Cercamentos

Mercado
consumidor



Colônias
Navegações

ETAPAS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

	1ª	2ª	3ª
Quando	1760 a 1860	1860 a 1900	século XX e XXI
Onde	Inglaterra	Alemanha, França, Rússia e Itália	Globalizado
Invenções	Máquina à Vapor	Energia Elétrica Produtos químicos	Computador Satélites

IMPACTO NAS CIDADES

Aumento populacional na Inglaterra
1500 a 1780
3 milhões para 8 milhões
1880 = 30 milhões

URBANIZAÇÃO

Cidades

Aumento Populacional

Transformação de Rural para
Urbano

Aglomeração em bairros
centros industriais

Êxodo Rural

Mecanização do Campo

Industrialização das cidades

Moradias precárias
surto de doenças



ANÁLISE DE CHARGE:



Como analisar

charges?

<https://nastramasdeclio.com.br/historia/charge-como-usar-na-aula-de-historia/>

TRABALHO

Insalubres

Locais quentes
máquina à vapor

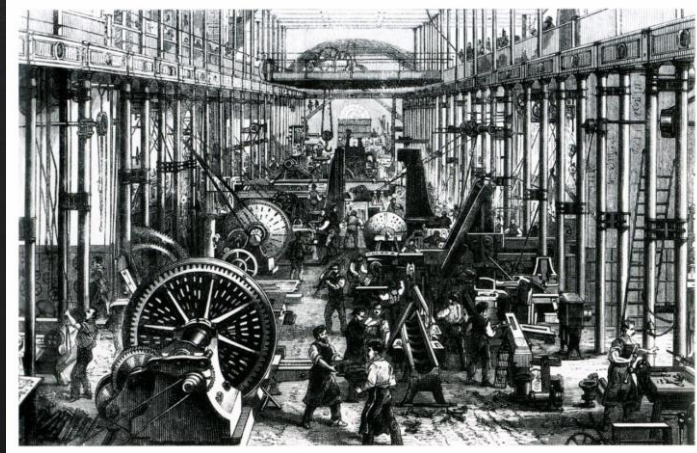
AMBIENTE FABRIL

Não existia segurança do trabalho
nem Direitos Trabalhistas

Mal iluminadas
não existia energia elétrica

Poucas janelas
abafado

Superlotadas
funcionários + Máquinas



TRABALHO

CONDIÇÕES

Máquinas sem instrumentos
de segurança

Jornada de trabalho
12 a 18 h por dia

Idas ao banheiro
controladas

Fábricas
regras rígidas

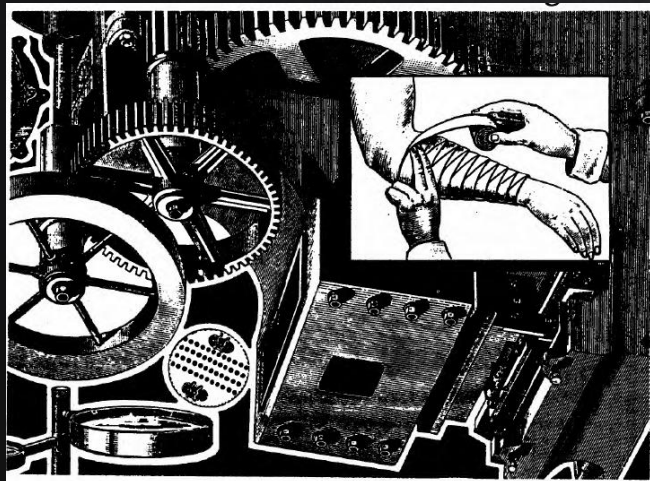
Meia hora
para o almoço

Seguir o ritmo
das máquinas

Não era permitido sentar



TRABALHO



SAÚDE

- Lesões por esforço repetitivo
- intensas dores nas articulações
- Grande número de acidentes e mortes no trabalho

Doenças respiratórias
fumaça das máquinas

Fraqueza
falta de sono
pouca alimentação



TRABALHO



Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street); gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)

Moradias superlotadas
várias famílias
Aluguel
preços altos

VIDA

Salários 20 a 40%
menores
que o necessário

Grande número de órfãos

Pai de família
morto ou machucado =
condenados à miséria

Todos os membros da
família precisavam
trabalhar



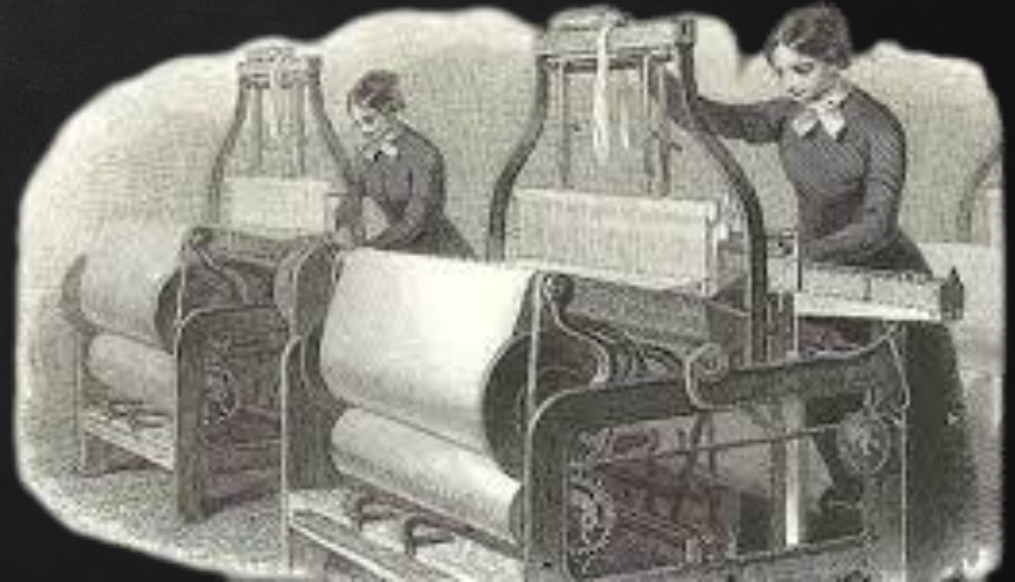
TRABALHO



FEMININO

Recebiam menos que os
homens

Jornada dupla
trabalho nas fábricas +
afazeres domésticos +
cuidar dos filhos



DESPERTADOR HUMANO

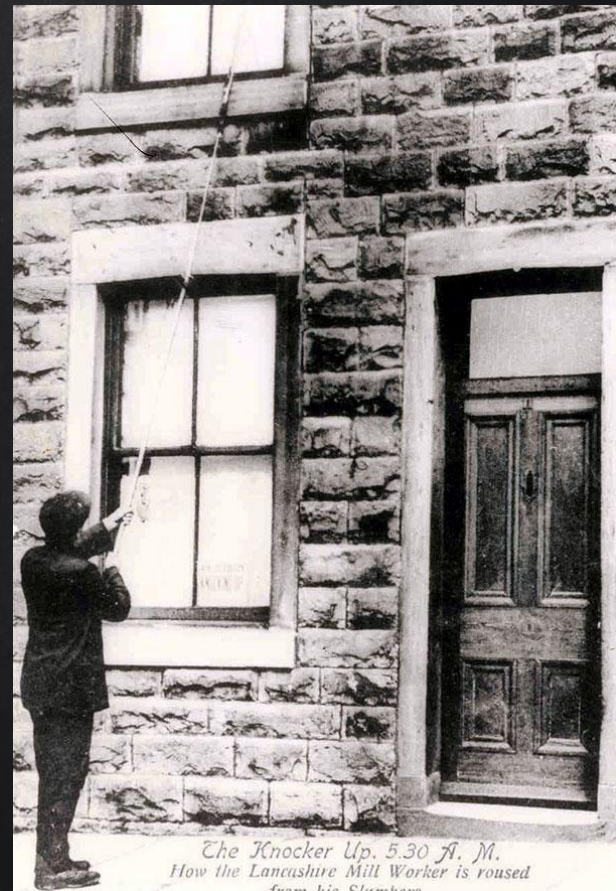
“Knocker up”

Surgiu com o início
da Revolução
Industrial
(+ ou - 1760)

Uso de sinos,
varas, pedras



Despertador
Mecânico = 1847



TRABALHO

Muitas crianças sofriam acidentes de trabalho, ficando "inválidas"

INFANTIL

Salários inferiores ao de uma pessoa adulta

Crianças abandonadas em orfanatos

Ou junto com os pais

Seis anos de idade

Carga horária 14 h por dia



Castigos
desatenção

cansaço

atrasos

conversas

fugas

TRABALHO INFANTIL



Anúncio no Jornal de Uster, em 1870
Donos de fábrica procuram crianças para
trabalhar como operários

ANÁLISE DE CHARGE:



Como analisar
charges?

<https://nastramasdeclio.com.br/historia/charge-como-usar-na-aula-de-historia/>

MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES



1811

Revoltas dos operários
contra avanços
tecnológicos

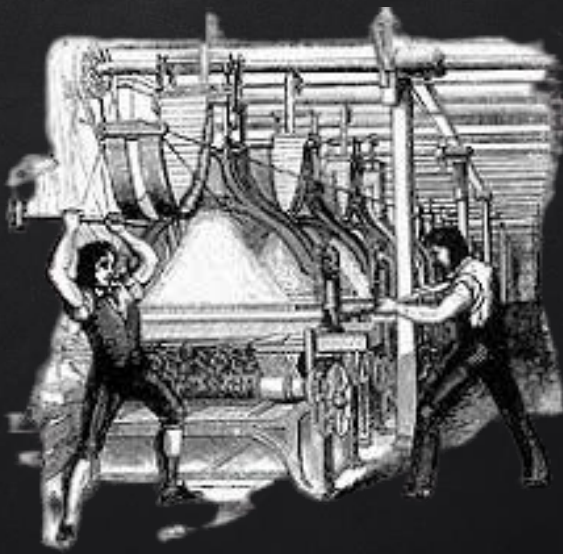


Substituição homens por
máquinas

Nome = líder Ned Ludd

trabalhadores invadiam
as fábricas
destruíam as máquinas
“quebradores de
máquinas”

LUDISMO



Cartas anônimas
aos patrões exigindo
o fim do uso das
máquinas

Grupos invadiam
fábricas depredavam
todas as máquinas

Conflitos entre os
policiais e os
trabalhadores

1812

Parlamento Britânico
Frame Braking Act

lei que punia
a quebra de máquinas
com a pena de morte

Muitos manifestantes
condenados à prisão,
à morte, à
deportação
e até à forca

LUDISMO



Durou alguns anos
Constatação =
máquinas não eram
o problema

Abuso dos
proprietários

1836

“Associação dos Operários”
Feargus O’Connor e William
Lovett

Direitos políticos
sufrágio universal
(direito de voto)
voto secreto

+

Melhoria das condições
jornadas de trabalho

CARTISMO

“Carta da Povo”
conjunto de reformas
igualdade de direitos

Exigências não foram
aceitas
pelo Parlamento



Grande importância
na luta pela
resolução dos
problemas da classe
trabalhadora
e por maior
participação política



CARTISMO

Anos depois
= diversas leis
trabalhistas
foram criadas

Combater a
exploração
da força de trabalho
+
Mediar as relações
entre os operários
e a burguesia industrial

União =
contra o poder
burguês

Associações de
operários
reuniões secretas

Aos poucos foram se
organizando e
realizando greves e
protestos

TRADE UNIONS

1824
crescimento das lutas
operárias

Inglaterra aprovou
a primeira lei que
permitiu a organização
sindical dos
trabalhadores



1830

fundada a primeira
entidade geral dos
operários ingleses
cerca de 100 mil
membros



1866

Primeiro Congresso
Internacional
das organizações de
trabalhadores

vários países

TRADE UNIONS

São as predecessoras dos Sindicatos
(associação de trabalhadores do mesmo
segmento que luta na defesa dos interesses da
classe, organizam greves, manifestações,
palestras, cursos)



Fundação da Associação
Internacional
dos Trabalhadores (AIT)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- x ALVES, Alexandre. Conexões com a História. São Paulo: Moderna, 2015.
- x VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, José. História: projeto múltiplo. Editora Scipione, 2014.



NAS
TRAMAS
DE CLIO

PARA MAIS MATERIAIS DE ESTUDO DE HISTÓRIA
ACESSE: [HTTPS://NASTRAMASDECLIO.COM.BR/](https://nastramasdeclio.com.br/)

História, Ensino & Pesquisa